







### NOTAS E EDITORIAIS

O sr. Interventor Federal, dr. Admar de Barros, que, conforme noticiamos, seguiu anteriormente para o Rio de Janeiro, depois de assistir ao encerramento das festividades comemorativas do 10.º aniversário de Governo do Presidente Getúlio Vargas, o que se verificou após de amanhã, seguirá para o Rio Grande do Sul, onde, a convite do Interventor Cordeiro de Farias, assistirá às comemorações do 2.º centenario da fundação de Porto Alegre.

Um periodico da Bahia teve algumas considerações sobre o facto de terem sido estabelecidas na organização do censo demographico, iniciado a 1.º de Setembro, apenas tres distincções do ponto de vista racial: brancos, pretos e amarelos.

Pareceu ao jornalista bahiano que foi um erro essa exclusão do typo mestiço "da nossa quasi apurada raça de mulatos".

A primeira vista o repórter seduz e parece razoavel. Basta, porém, attentar um pouco nos objectivos e na technica de uma operação censitaria, para que logo se reconheça a improcedencia da observação.

Um censo demographico não envolve, necessariamente, investigações ethnicas, nem poderia estar nas cogitações do serviço Nacional de Recenseamento proceder pseudo-cientificamente a uma classificação demochromica da população brasileira.

A Divisão de Publicidade daquelle Serviço, dirigindo-se ao jornal de S. Salvador, pondera, a proposito, que se tal classificação se desejasse, não seria necessario apenas o recenseamento dos mulatos. Seria indispensavel recensar tambem o mameluco, o cafuz e outros typos e sub-typos de mestiço.

Demais, a côr, por si só, não define nenhum typo ethnico, havendo por isso muitos pretos que se consideram mulatos, assim como mulatos que se consideram brancos, o que é razoavel e se levar em conta ex-

clusivamente a côr da pelle.

Além de que os controvertidos conceitos de mulato, mameluco, cafuz, etc., são demasiadamente complexos para figurar num instrumento de collação censitaria destinado á população inteira do paiz, seria aviltoso — mesmo que se tratasse de conceitos primarios, no alcance da compreensão intuitiva — grupar a população segundo a côr (brancos, mulatos, mamelucos, cafuzes, pretos, etc.) em base apenas nas respostas aos questionarios do censo demographico. Seria aventuroso porque taes dados, inevitavelmente de procedencia official, poderiam aucto-riizar comentários apressados a tirar falsas conclusões sobre a composição ethnica do Brasil. Não é facil determinar, mesmo aproximadamente, qual a percentagem de cada typo ethnico distincto, presente no actual effectivo demographico do nosso paiz. Essa determinação demandaria prces os especiaes e tantas e tão minuciosas indagações, que tornariam impraticavel o censo geral.

Entretanto, consta do programma do Recenseamento Geral de 1940 um inquerito complementar, destinado a colher informações sobre os varios elementos ethnicos que, productos de miscengenação secular, intensa e extensa, integram a população brasileira. Para a execução dessa parte do programma, o S. N. R. empregará o methodo representativo, applicavel a grupos numerosos mas especialmente adequado a investiações em grupos reduzidos, que possam ser consideradas boas amostras do todo.

No caso em tela, por exemplo, os effectivos necessariamente heterogeneos de grupos escolares de pequenas cidades o investigador parecem particularmente indicados.

O referido methodo baseia-se no postulado de que as qualidades encontradas em amostras representativas de um todo podem ser generalizadas a todo, exactamente como faz o especialista que, mediante o exame de uma pequena amostra, classifica sem erro, o typo de café contido em determinada sacca".

(Communicado do S. N. R.)

## A formação da esfera de commum prosperidade nippo-sino-mandchú

### A cooperação do povo nesse sentido Publicada a declaração do governo Imperial

Tokyo, 5 (D.) — O Gabinete Konoye que, logo após a sua constituição publicou, no dia 1 de Agosto do findante anno, a directriz basica do governo, accentuando a fundação da esfera economica oriente-asiatica e a intensificação da collaboration nippo-sino-mandchú, esteve adiantando os preparativos para a effectivação desses altos idees basicos.

Tenho todavia, concluido a elaboração do plano estrutural referente á reorganização economico-financeira, publico, após aprovação pelo conselho ministerial, a seguinte declaração:

"Com a assignatura da triplíce aliança, a orientação nacional nipponica, que pretendo colaborar na gigantesca obra de instituir uma nova ordem internacional pela organização, sob a sua direcção, do bloco asiatico de prosperidade commum, entrou em uma nova phase.

O governo, afim de levar a effecto um plano perfeitamente

dequado ao momento actual, elaborou os principios basicos para a reorganização economico-nipponica-mandchú.

Em uma synthese admiravel, o referido plano, que doravante será fielmente concretizado, abrange todos os problemas de primacial importancia.

A orientação basica de sua nova politica economica é alcançar a commum prosperidade das potencias da esfera, pela applicação de novos systems economicos e intima collaboration.

Em face da actual situação mundial, o commercio livre tornou-se inconveniente e á sua fallencia estamos presenciando nos dias de hoje.

O Nippon tambem deve abandonar quanto antes a antiga organização politica, economica e social e pôr em vigor novas instituições para substituí-las.

Todavia, o novo organismo deve visar o fortalecimento do potencial nipponico para que possa proporcionar á prosperidade e á tranquillidade,

tambem a outros povos asiaticos.

A racionalização e augmento da capacidade productora do povo e a formação de uma grande zona pela applicação de principios semelhantes a outros paizes asiaticos, são a sua maxima preocupação.

Outrosim, a consolidação da autonomia economica imperial, para resistir ás maiores difficuldades, deve ser o objectivo fundamental do novo empreendimento.

Pelo auxilio decisivo do povo, transpõe as difficuldades que certamente acompanharão essas reformas e repellido intrepidamente as pressões estrangeiras, o Japão deve fundar no presente decada, um novo systema economico forte e amplo.

S mente pelo estabelecimento de uma solida organização economica dirigida pelo Nippon e que nas nações oriente-asiaticas, sobretudo China e Mandchukuo, conseguirão levantar o seu potencial economico".

### Deixam o Japão os tennistas alemães

#### A visita ao Mandchukuo

Kobe, 14 (D.) — A Missão Tennistica Alemã, chefiada pelos srs. Henker e Giess, que, desde a sua chegada ao Japão, no dia 14 de Outubro proximo findo, fez numerosas demonstrações em varios centros, cooperou assim para a consolidação cada vez mais da amizade nippo-nipponica, parin hoje de regresso á Alemanha, á bordo de um paquete da linha Mandchukuo-Japão.

Consta que a referida comitiva permanecerá por alguns dias em visita a varios pontos do Mandchukuo e China do N. Rte, voltando depois para Alemanha, via a estrada de ferro transiberiana.

### Uma obra de arte doada á Universidade de Columbia

Nova York, Out. — Um pergaminho japonês pintado, de valor de mil dollars, representando o primeiro contacto do Occidente com o Japão, foi doado á Collecção Japonesa da Universidade de Columbia pelo "Osaka Mainichi" e pelo "Tokyo Nichi Nichi". A dita obra, de cerca de cinco e meio metros de comprimento, foi collocada na Low Memorial Library.

Trabalho de Keichi Takeuchi, expoente da arte japonesa tradicional, o pergaminho, unica separação do modo de pintar occi-ental e oriental, mostra uma antiga colonia de commercio hollandesa e navios europeus junto a um sanctuario shintista, um castello feudal e scenas da dança e da brigada japonesa tradicional.

### Voltou da China o general Suguiyama

Tokyo, 5 (D.) — Regressou hoje a esta capital o general Suguiyama, chefe do Estado-Maior das forças imperiaes, que esteve em visita ao front, afim de observar "in loco" as actividades das tropas nipponicas.

### Anuncios efficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colonia Nipponica  
Tel. 7-3326

### A exhibição de "jornaes" nas cidades do Japão

Tokyo, Out. — Em todos os cinemas das seis grandes cidades do Japão foi requerida a exhibição de um ou mais "jornaes" cinematographicos em cada sessão. As cidades citadas são: Tokyo, Osaka, Nagoya, Kyoto, Yokohama e Kobe.

Os "jornaes" serão supervisionados e itados por uma comissão composta de representantes dos ministros do Interior e de Educação, do Departamento de Informaçoes do Gabinete e dos proprios productores.

O noticiario telegraphico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pela Agencia Domei, japonesa.

### AS DAINISEI INTELLECTUAES

Antonio Shimomoto é um nisei de pequena estatura, thesoureiro da Liga Esportativa de São Paulo e aluuno do segundo anno da Faculdade de Medicina. Abordado sobre o assumpto, contou:

"Curso superior não é para dainisei moça. A coisa é mais puxada, para ser de mulher. Ellas poderiam, quando muito, seguir o curso normal e ir ensinar num grupo para creanças. Para mim, a mulher não necessita de cultura. Basta que saiba as coisas indispensaveis ao lar: cozinhar, lavar, costurar, arrumar a casa. Para a dainisei moça, só o curso gymnasial bastaria. Aquella que fosse minha esposa, deveria ter as qualidades que citei, sendo dispensavel o curso gymnasial ou o normal. Nós saberiamos nos entender perfeitamente. Eu não quero muito". Antonio Shimomoto falou bastante. Quisemos resumir o que disse.

Luiz Yasuyuki Hirata é do primeiro anno da Secção de Physica da Faculdade de Philosophia de São Bento, e do C.P.O.R. Ele não acha inconveniente que as dainisei moças ingressem em escolas superiores. Sobre o casamento, nada teve para dizer". Relato de, — M.

### Regressou a Tokyo o embaixador Togo - Declarações

Tokyo, 6 — O antigo embaixador nipponico em Moscow, sr. Togo, logo após a sua chegada a esta capital, foi recebido por altas personalidades. Destacou-se a entrevista com o mesmo manteve com o embaixador sovietico em Tokyo, sr. Smetanin. Segundo o embaixador Togo, a finalidade da politica russa consiste em recuperar todos os antigos territorios perdidos. As relações germano-russas — friza o sr. Togo — são solidas e portanto duradouras, devido á afinidade de interesses entre ambos os paizes. Certas noticias de pioramento das relações russo-italianas, segundo o diplomata nipponico, são destituídas de fundamento.

## Os navios gregos poderão descer ferros em portos japonezes — Gesto amigavel dos poderes gregos

Tokyo, 5 (D.) — O Departamento de informações do governo japonês publicou hontem o seguinte communiqueo referente aos navios gregos com cargas destinadas ao Japão: "Noticia-se que o governo grego sancionará um decreto, segundo o qual todos os navios gregos poderão descer ferros em portos de potencias neutras. Isto como consequencia do advento da guerra italo-grega. No entanto, a grande maioria das companhias de commercio exterior do Japão estão se utilizando de dezenas de navios gregos no transporte de suas mercadorias. Nessas condições, o ministerio do Exterior do Japão estava entabulando negociações com as autoridades gregas por intermedio da delegação daquelle paiz em Tokyo, no sentido de permitir aos navios da Grecia com carregamentos de artigos destinados ao Japão a continuarem a sua viagem para os portos nipponicos.

As negociações obtiveram êxito, pois o ministerio grego junto ao governo de Tokyo, communicou oficialmente aos poderes competentes do Império de que o seu governo laxara um decreto para que os navios em questão continuassem a viagem rumo ao Japão.

Em vista desse gesto amigavel do governo grego, o ministerio do Exterior do Japão garantiu que os referidos navios, depois de descarregarem as suas mercadorias nos portos japonezes, teriam toda a facilidade para deixarem o Japão".

### Raios de Luz

Dalgumas casas das margens, varias mulheres chinezas se viam esvaziando os vasos da noite nos potes parados. Toda vez que via aquellos potes de laca vermelha, tinha arrepios e vontade de vomitar pois que tinhamos feito o mais tragico engano em relação áquelles terríveis mas artisticos receptaculos. Depois que desembarcamos, observamos que toda casa chinesa tinha um daquelles bonitos potes de laca e nós, pobre ignorantes, immediatamente o usamos como vasilha de arroz e de agua. Como é que iriamos saber da sua finalidade real? Ora, alguns delles são dourados e lavrados e muitas vezes vimos repousando nos altos dos guarda-roupas e mesmo nos credas-mudas. Podem imaginarmos como nos sentimos quando soubemos que estavam usando pinicos communs para a nossa comida!

Arrei! Senti como se estivesse comendo fezes chinezas. Quatro ou cinco creanças estavam jogando com moedas de cobre, na ponte. Quando nos aproximamos, gritaram: "Me dá um tostão?". Dei-lhes algumas moedas e depois de me agradecerem

apressadamente, voltaram mais uma vez ao jogo.

A casa de banho era um edificio imponente, com um grande portão de ferro, no qual havia bandeiras do Governo Reformado da China e do Japão. Fora uma tableta annunciando que era uma casa de banho tanto para chinezes como para japonezes; soldado japonês dez cents por banho; e exhortação para os japonezes e os chinezes se congregarem para debelar o communismo. Ao lado da entrada um jornal pregado na parede — O Diario da Nova Chekiang — que fora publicado logo depois de entrarmos na cidade. Em letras garrafas, no cabeçalho: — "O Communismo é o inimigo da civilização e deve ser eliminado". Por esse jornal soube que o Governo Municipal da Nova Hangchow fora estabelecido poucos dias depois da nossa entrada na cidade.

Paguei dez cents a um chinês sentado numa especie de quiche e fui ao vestiario. Numerosos soldados estavam imersos no grande banheiro fumegante. Takuwan e Narazuké estavam contentes com as creanças ao lavarem seus corpos. Eu estava na agua, com os

# Flor e Soldados

(HANA TO HEITAI)

ROMANCE 15 Ashihei Hino

olhos fechados, quando alguém disse: "Como vai?" chei em volta e dei com a cara sorridente do cabo Aoyagi que já não via ha tempo. Falamos de varias cousas mas elle não tocou na pintura e quando perguntei-lhe a respeito, disse: "Agora não pinto. Esta guerra mudou tanto eu como minha arte. Gostaria de conversar consigo qualquer dia e um dia irei ao seu alojamento e levarei SAKÉ".

Quando voltei ao alojamento encontrei tudo muito alegre e em meio ao riso ouvi a voz de uma mulher. Os homens estavam todos reunidos ao redor do fogo e de uma jovem chinesa. Hatano voltou-se para mim e disse: "Trouxe um mensageiro para confortar-o". Vi logo que ella era a filha do seu amigo leal de sorte. Suas roupas eram de bom gosto mas ella não era de modo algum bonita; ti-

nha o nariz bem feito e a pelle branca. Os homens não tinham visto uma moça ha tanto tempo que ella se tornou o centro de attracção e lhes parecia o ser mais bonito da terra. Ella era, na verdade, uma flor entre aquellos guerreiros barbudos e Hatano foi bem recompensado com SAKÉ por ter sido tão bom de trazer-a. Estava sentado exhalando bafos de SAKÉ sobre todos e falando com os modos de alguém fazendo um discurso: "Ella é a filha mais velha do advinho mas sua irmã menor é muito mais bonita. Essas duas moças são nossas amigas e espero que não façam mal". A moça falou em chinês com Hatano, num tom rapido e borbulhante, e ambos riram. Depois ella começou a murmurar e logo rompeu em lagrimas. Olhamos uns para os outros admirados. No-mura abraçou-a e disse: "Diga-me".

me o que é que ha e farei tudo para agradar-a", e voltando-se para Hatano, "Vamos, diga para ella o que eu disse." Nomura estivera muito abatido por ter perdido sua barba no anno novo mas nessa occasião elle se alegrara pois sabia que Alli era o sugeito mais elegante e respeitavel. A moça disse: "Estou com medo da guerra e espero que acabe logo. Meu irmão foi levado para ser soldado, contra a sua vontade e não sabemos o que aconteceu com elle. Todas as pescas ricas fugiram de Hangchow, mas nós e pobres, só podiamos confiar no céo. Durante dez dias vivemos sem comida e quatro dias só de agua. No fim ficamos com fome e logo fomos furtivos furtivos pelo exercito japonês, mas não posso deixar de chorar quando penso no meu irmão".

Calculei que ella devia ter menos de vinte annos de modo que seu irmão deveria ter perto de dezessis. Nunca pude esquecer os dois rapazes no caixão perto de Kashan. Imaginava no que teria acontecido ao irmão daquelle moça.

Um novellista talvez escrevesse que perecera sob as balas dos japonezes. Tentei afastar sua preocupação do meu espirito pois ha tragedia em qualquer front de guerra. Nós todos sentiamos quasi o mesmo que ella; tinhamos passado por tragedia e apesar disso ainda continuavamos em meio ao sofrimento e ao horror. Mas todos aquellos homens, de restos innocentes, estavam conscientes do que ella tinha soffrido. Depois de discutir comigo mesmo cheguei gradualmente á conclusão de que tinhamos que encaras os factos e que era inutil para a pobre moça continuar chorando aquillo que já era passado. Com bruides estava fóra de questão aconselhá-la a sentir desse modo e a necessitar o irremediavel; a sua unica consolidação estava em chorar. Hatano disse: "Ella está fi-

cando hysterica. E' melhor eu levá-la para casa". E levou-a dizendo: "Trouxe-a para consolar os soldados e agora eu é que tenho que confortá-la". "Besta erotica", gritaram os homens para Nomura, "seria melhor nós termos nos barbado".

Eu estava em cima, falando com Nakamura, que estava muito melhor, não delirando mais, quando Yamada gritou de baixo: "Chefe de secção, está aqui aquelle vendedor de TOFU anti-nipponico".

Encontrei-o com um velho chinês mirrado. Takuwan estava servindo de interprete. Quando appareci, o velho, de olhos profundos, fez uma reverencia profunda, sua cabeça quasi tocou o chão, e olhando-me, disse: "Obrigado, obrigado".

Fiquei-o olhando, como hypnotizado e me perguntava como é que se poderia ligar-o ás phrases anti-nipponicas encontradas em sua casa.

Continúa